



**CASA BETÂNIA**  
GUARATINGUETÁ-SP

## **Projeto TRANÇANDO VIDAS**

Rede de Adolescentes pela Sororidade e Cultura de Paz

**Guaratinguetá**

**Julho 2025**

Casa Betânia

Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 -COHAB Bandeirantes - 12517-040 Guaratinguetá - SP

Telefone: (12) 3126-4386 - [casadocoracao@salesianasacaosocial.org.br](mailto:casadocoracao@salesianasacaosocial.org.br)

CNPJ: 48.556.260/0003-36 - [www.salesianasacaosocial.org.br](http://www.salesianasacaosocial.org.br)



## PLANO DE TRABALHO

### 1. Da Organização da Sociedade Civil (OSC)

#### 1.1 – Identificação da OSC:

<b>Nome:</b>	Casa Betânia de Guaratinguetá
<b>CNPJ:</b>	48.556.260/0003-36
<b>Endereço:</b>	Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 -COHAB Bandeirantes
<b>CEP:</b>	12517-040
<b>Telefone:</b>	(12) 3126-4386
<b>E-mail:</b>	coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br
<b>Site:</b>	<a href="https://www.salesianasacaosocial.org.br/">https://www.salesianasacaosocial.org.br/</a>
<b>Data de Fundação:</b>	1976
<b>Horário de funcionamento:</b>	07h as 12h das 13h as 17h
<b>Data de início de atividade no Município:</b>	1976

#### 1.2 – Identificação da diretoria:

<b>Vigência do mandato:</b>	De 29/01/2003 a 29/01/2026	
<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>	<b>CPF</b>
<b>Diretora Presidente:</b>	Metka Kastelic	237.891.438-55
<b>Vice-Presidente:</b>	Luana Keity da Silva Oliveira	405.436.498-57
<b>Diretora Secretária</b>	Luana Keity da Silva Oliveira	405.436.498-57
<b>Presidente Honorífica</b>	Alaide Deretti	237.171.730-49
<b>1º Secretaria:</b>	Luana Keity da Silva Oliveira	405.436.498-57
<b>Diretora Tesoureira:</b>	Rosana Maria de Castro Rodrigues Cavalcante	066.153.998-90



### 1.3- Identificação dos membros do Conselho Fiscal:

<b>Vigência do mandato:</b>	De 29/01/2003 a 29/01/2026	
<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>	<b>CPF</b>
<b>Nome:</b>	Terezinha dos Santos	060.166.018-88
<b>Nome:</b>	Claudia Regina Correia Ribeiro	183.893.728-51
<b>Nome:</b>	Lucia Maistro	421.654.158-53

### 1.4- Responsável legal:

<b>Nome:</b>	Metka Kastelic
<b>Função:</b>	Diretora Presidente
<b>E-mail:</b>	adm.cpcm@salesianasacaosocial.org.br
<b>CPF:</b>	237.8914.438-55
<b>Telefone:</b>	(12) 3125-7810

### 1.5- Coordenador:

<b>Nome:</b>	Francisco de Faria Sebok
<b>Função:</b>	Coordenador de Projetos
<b>E-mail:</b>	coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br
<b>CPF:</b>	305.467.518-14
<b>Telefone</b>	+12 3126-4386

### 1.6- Responsável técnico:

<b>Nome:</b>	Alberto Ferreira Marques Filho		
<b>Função:</b>	Assistente Social		
<b>E-mail:</b>	associal.cbg.@salesianasacaosocial.org.br		
<b>CPF:</b>	000.876.541-30	<b>Registro de classe:</b>	75706
<b>Telefone</b>	(12)98156-3906		



### 1.7 - Benefícios e isenção de taxas e tributos:

- (x) Municipal – Especificar: IPTU
- (x) Estadual - Especificar: IPVA
- (x) Federal - Especificar: COTA PATRONAL

### 1.8 - Títulos, qualificações, inscrição e certificados:

Tipo	Não	Sim	Observações
Inscrição da OSC no CMAS		x	Nº da inscrição: 064 Validade: tempo indeterminado
Inscrição do Serviço, projeto no CMAS	X		
Registro da OSC no CMDCA		x	Nº da inscrição: 014 Validade: DEZ 2027
Inscrição do projeto no CMDCA	X		
CEBAS		x	Nº da inscrição: 2358740026012/2020
Outros			

### 1.9 – Da situação do imóvel:

Imóvel	Não	Sim	Observações
( ) Próprio			
( ) Alugado			Proprietário:
( ) Cedido		x	Proprietário:
( ) Outros			

### 1.10 - Finalidade estatutária:

A Casa do Puríssimo Coração de Maria – Casa Betânia, tem por finalidade a assistência social por meio da socioeducação, cultura e da assistência social, como instrumento de defesa, proteção e promoção da infância, da adolescência e de adultos em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

## **2. DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL**

### **2.1 Histórico da OSC**

A Casa Betânia de Guaratinguetá surgiu em 1976, por iniciativa da Senhora Maria Aparecida Marcondes Pierotti, professora aposentada, que tinha ideais de atendimento às jovens em situação de risco no entorno da comunidade.

A obra era até então, frequentada por jovens grávidas em vulnerabilidade social, que participavam de algumas atividades socioeducativas. Percebendo, a complexidade do trabalho a fundadora recorreu às Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) - Salesianas de Dom Bosco, que assumiram a Obra em 31/01/1989, sendo legalmente nesta data constituída. Inicia-se neste período, um trabalho de educação popular, voltado para crianças, adolescentes e jovens em situação de risco, de ambos os sexos.

A Casa Betânia atende crianças de 06 a 15 anos, adolescentes 15 a 17 anos de ambos os sexos, tendo como principal área de abrangência os bairros; Vila Brasil, Vila Bela, Engenheiro Neiva, Vila Sapé, Cohab, Beira Rio, Jardim do Vale, Parque do Sol, IAPI e São Manoel, enfocando principalmente as famílias que vivem à margem do Rio Paraíba, onde as condições de infraestrutura e bem-estar social são insuficientes, sendo considerada área de risco.

Observa-se nesta comunidade e no seu entorno, um número elevado de crianças, adolescentes e jovens expostos a várias situações que dificultam o desenvolvimento integral, o que justifica nossa ação voltada para o serviço de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A Comunidade Socioeducativa da Casa Betânia de Guaratinguetá propõe colocar a experiência e seriedade da missão socioeducativa

salesiana para a melhoria da qualidade da Assistência Social no município de Guaratinguetá.

## 2.2 Diagnóstico da Realidade

O território de atuação da Casa Betânia, situado nas imediações do Rio Paraíba do Sul, em Guaratinguetá, revela um cenário de elevada vulnerabilidade social. A maioria das famílias atendidas pela instituição reside em áreas de risco, onde a precariedade habitacional é notória: residências com infraestrutura comprometida, ausência de saneamento adequado e ausência de espaços seguros e estruturados para o convívio familiar, lazer e estudo.

Segundo o DISIA Guaratinguetá (2022-2023), o território apresenta acentuados indicadores de pobreza, evasão escolar, violência doméstica, negligência e ausência de políticas públicas efetivas de proteção integral à infância e adolescência. Soma-se a isso o impacto duradouro da pandemia de COVID-19, que não apenas aprofundou a exclusão social, mas também fragilizou vínculos familiares e comunitários. Observa-se um aumento expressivo de demandas relacionadas à saúde mental, ao uso problemático de tecnologias, ao desemprego estrutural e ao isolamento social de famílias inteiras.

Essa realidade se reflete diretamente nas crianças e adolescentes atendidos, que enfrentam desafios diários relacionados ao acesso à educação de qualidade, alimentação regular, segurança e proteção. Muitos convivem com ambientes familiares conflituosos ou desestruturados, com histórico de violações de direitos, o que compromete seu desenvolvimento integral.

A Casa Betânia, ao oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), assume papel estratégico na proteção e promoção de direitos, conforme previsto nos artigos 19 e 53 do ECA. Atua como ponto de apoio na reconstrução dos vínculos familiares e comunitários, oferecendo atividades educativas, culturais, esportivas e preparatórias para o mundo do trabalho, especialmente para adolescentes de 15 a 17 anos, em consonância com a Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000).

Além disso, a instituição tem ampliado sua atuação com ações direcionadas às famílias, promovendo encontros comunitários, orientações sobre direitos sociais e articulação com a rede socioassistencial local (CRAS, escolas, UBS, CREAS e CMDCA), reafirmando o compromisso com a intersectorialidade, o protagonismo comunitário e o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos.

Esse diagnóstico reafirma a urgência da continuidade e ampliação dos serviços prestados pela Casa Betânia, cuja presença territorializada e metodologias participativas têm resultado não apenas na ampliação do acesso a direitos, mas no resgate da autoestima, da cidadania e da dignidade de quem vive à margem – tanto geográfica quanto socialmente – da cidade.

### 2.3 Nome do Serviço

**Projeto Trançando Vidas:** Rede de Adolescentes pela Sororidade e Cultura de Paz

### 2.4 Justificativa

O trabalho social com meninas adolescentes em situação de vulnerabilidade tem nos mostrado, todos os dias, o quanto essa fase da vida é marcada por desafios profundos, e, muitas vezes, silenciosos. Crescer em um território onde faltam oportunidades, espaços de escuta e referências seguras tem impactos diretos na forma como essas meninas enxergam a si mesmas e ao mundo. A adolescência, por si só, já é um período de intensas transformações. Mas, quando atravessada pela pobreza, pela desigualdade de gênero e pela ausência de proteção, torna-se ainda mais frágil e exposta a violações de direitos.

Na Casa Betânia, temos percebido que as meninas que chegam até nós carregam histórias de silenciamento, baixa autoestima, conflitos familiares, medo e, não raro, vivências de violência. Muitas delas não têm acesso a espaços onde possam falar sobre seus sentimentos, aprender sobre seu corpo, refletir sobre seus direitos ou até mesmo descobrir suas potências. É nesse contexto que este projeto nasce: como uma resposta concreta e afetuosa à necessidade de criar um espaço seguro, acolhedor e inspirador, voltado exclusivamente para adolescentes do sexo feminino.

Nos apoiamos em marcos legais que reforçam essa urgência: a Constituição Federal nos lembra que é dever de todos (em especial, Estado, família e sociedade que visa assegurar prioridade absoluta à infância e adolescência). O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reafirma essa proteção integral e destaca a importância de garantir o desenvolvimento pleno de meninas e meninos, com igualdade de condições. A Lei Maria da Penha, embora voltada às mulheres adultas, também nos convida a atuar preventivamente, desde a adolescência, para quebrar ciclos de violência. E a Política Nacional de Assistência Social, junto com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, orienta que os serviços como o SCFV priorizem justamente quem mais precisa de apoio, afeto e oportunidade.

Nossa proposta é simples, mas potente: oferecer as meninas um tempo e um espaço onde possam ser ouvidas, valorizadas e provocadas a sonhar. Por meio de rodas de conversa, oficinas criativas, vivências coletivas e momentos de reflexão, queremos fortalecer sua identidade, estimular o autoconhecimento, promover vínculos de confiança e apresentar caminhos possíveis de autonomia e geração de renda.

Esse projeto nasce das escutas que fizemos, das entrelinhas que lemos em seus olhares, das urgências que ecoam quando uma menina diz que não sabe se vale a pena sonhar. Ele é um convite à reconstrução: de si, do vínculo com a comunidade, e da confiança em um futuro diferente.

Mais do que uma proposta técnica, é um gesto de cuidado. É a Casa Betânia reafirmando seu papel na proteção e na promoção de direitos, caminhando lado a lado

com as meninas que, apesar de tantas ausências, continuam resistindo, criando, florescendo.

## 2.5 Tipo de Proteção Social

Proteção Social Básica

## 2.6 Descrição do Serviço

O projeto será executado ao longo de 5 meses, com foco na formação de um grupo de 20 adolescentes do sexo feminino, com idades entre 12 e 17 anos, residentes nos bairros de maior vulnerabilidade social do entorno da Casa Betânia, tais como Nova Guará, IAPI, COHAB, Vila Angelina, Mirante do Vale, entre outros. A proposta metodológica será centrada em três eixos de ação: **formação técnica (tranças e estética), fortalecimento identitário e emocional (psicossocial), e articulação comunitária e em rede.**

### 2.6.1. das Oficinas de Trançado e Autocuidado

As adolescentes participarão de oficinas práticas e formativas três vezes por semana, com duração de duas horas por dia, totalizando 6 horas semanais e aproximadamente 120 horas ao longo do projeto. As atividades serão conduzidas por uma trançista profissional, com experiência no ramo da beleza e habilidades pedagógicas, e organizadas em dois módulos:

- **Módulo 1 – Tranças e Identidade:** introdução ao universo das tranças, noções de ancestralidade, estética negra, autoestima, tipos de cabelo, técnicas básicas de tranças do cotidiano.

- **Módulo 2 – Empoderamento e Renda:** tranças específicas (nagô, box, twist, fulani), acessórios, identidade digital, precificação, divulgação em redes sociais, atendimento a clientes, organização de agenda e controle de materiais.

A cada módulo será previsto um momento avaliativo (teórico e/ou prático) e um certificado de participação, valorizando o percurso formativo das adolescentes.

### 2.6.2. do Acompanhamento Psicossocial e Formação Emocional

Uma psicóloga com dedicação de 40h semanais será responsável por:

- Realizar rodas de conversa e atividades psicossociais com o grupo de adolescentes, abordando temas como identidade, emoções, violência de gênero, autoestima e enfrentamento de vulnerabilidades.
- Promover **três encontros temáticos com as famílias**, prioritariamente com mulheres cuidadoras, sobre **sororidade, cultura de paz, empoderamento feminino e prevenção à violência sexual e comercial**. Este grupo será disponível a comunidade como um todo, não sendo necessário frequentar esse grupo apenas os familiares das participantes do curso, mas desenvolver em todo território uma mobilização acerca das temáticas envolvendo usuários interessados que possam ser indicados por outros aparelhos da rede socioassistencial<sup>1</sup>.
- Atender casos que demandem escuta mais individualizada ou articulação com outros serviços do território.

### 2.6.3. do Apoio Logístico e Articulação com a Rede

A equipe contará com um educador volante (40h semanais), cuja função será mediar o processo de acolhimento diário das adolescentes, apoiar a trancista e a psicóloga nas atividades, acompanhar as presenças, garantir o clima educativo e **ser elo entre o projeto, a equipe da Casa Betânia e os serviços do território**, como CRAS, UBS, escolas e demais equipamentos do Sistema de Garantia de Direitos.

Estão previstas ao menos **cinco ações de articulação com a rede**, com o objetivo de criar ou fortalecer fluxos de encaminhamento, escuta e proteção às adolescentes.

### 2.6.4. Encerramento e Socialização junto à Comunidade

Ao final do projeto será realizado um **evento comunitário de encerramento**, com exposição dos aprendizados, roda de celebração, momento simbólico de entrega de certificados e uma ação prática onde as adolescentes poderão trançar convidadas da

---

<sup>1</sup> O trabalho da psicóloga com suporte de um educador, sem contar ainda do assistente social existente na Instituição será também de articulação da equipe da Casa Betânia com o território, fortalecendo o vínculo institucional e integrando a proposta ao cotidiano da OSC e com outros atores da rede intersetorial local dentre elas escolas, UBS, outras entidades beneficentes e associação de moradores.

comunidade (familiares, educadoras, lideranças locais), promovendo pertencimento e visibilidade para o grupo.

## 2.7 Prazo de Execução

Agosto de 2025 a Dezembro de 2025 (5 meses)

Mês	Datas	Ação/Módulo	Carga horária	Descrição
A G O S T O	11 a 29/08	<b>Início do Módulo 1: Tranças e Identidade</b>	6h/semana (3x/semana × 2h)	Apresentação do grupo, construção de vínculo, introdução à história das tranças, identidade negra, autoestima, tranças básicas e do dia a dia. Início dos atendimentos psicossociais com adolescentes.
		<b>Convite a aproximação da Rede Intersetorial ao Projeto</b>	6h/semana	Primeiras ações de articulação com rede (CRAS, UBS, escolas).
		<b>Roda com famílias da Comunidade: Encontro 1</b>	2h data estipulada no mês	Tema: Sororidade e identidade feminina no território
		<b>Compra/distribuição dos materiais</b>	no decorrer das atividades	Organização e entrega dos kits e insumos necessários
S E T E M B R O	01 a 30/09	<b>Continuidade do Módulo 1</b>	12h/semana (3x/semana × 4h)	Técnicas práticas iniciais, apropriação cultural, tipos de cabelo e autocuidado, práticas com tranças simples.
		<b>Encaminhamentos e participação de ações da Rede</b>		Continuidade das articulações da rede.
		<b>Avaliação parcial + Certificação Módulo 1</b>		Entrega de certificados e reforço de permanência no grupo



<b>O U T U B R O</b>	<b>01 a 31/10</b>	<b>Início do Módulo 2 – Traçando Futuro</b>	12h/semana(3x/ semana × 4h)	Técnicas avançadas: tranças nagô, box, twist, fulani. Início das oficinas sobre geração de renda: precificação, rede social, atendimento.
		<b>Roda com famílias – Encontro 2</b>	2h data estipulada no mês	Tema: Cultura de paz e prevenção à violência
<b>Nov em bro</b>	<b>03 a 28/11</b>	<b>Continuidade do Módulo 2</b>	6h/semana(3x/ semana × 2h)	Consolidação de técnicas, práticas com modelos reais, conteúdos de organização de agenda, estoque e identidade digital.
		<b>Articulação com rede – Rodadas com CMDCA, CRAS, UBS</b>	no decorrer das atividades	Atas e relatórios de participação e fluxo. Visita do CMDCA as participantes, ações de compartilhamento do crescimento das participantes.
<b>Dez em bro</b>	<b>01 a 19/12</b>	<b>Encerramento + Avaliação final</b>	6h/semana(3x/ semana × 2h)	Avaliação prática, autoavaliação das adolescentes e organização do evento de encerramento.
		<b>Roda com famílias – Encontro 3</b>	2h data estipulada no mês	Tema: Empoderamento feminino e continuidade das ações
		<b>Evento comunitário de encerramento</b>	2h data estipulada no mês	Exposição de aprendizados, trançando a comunidade, certificados finais, visibilidade do projeto

## 2.8 Público-Alvo

Adolescentes do gênero feminino, prioritariamente com idades entre 12 e 17 anos, moradoras dos bairros de maior vulnerabilidade social do entorno da Casa Betânia (como COHAB Bandeirante, Nova Guará, IAPI, entre outros), com histórico ou risco de exposição a violências (negligência, abandono, abuso, exploração sexual ou violência doméstica), baixa autoestima e fragilização dos vínculos familiares e comunitários.

De forma complementar, o projeto também abrangerá famílias das adolescentes atendidas e outras mulheres do território (mães, avós, cuidadoras e familiares), a serem incluídas nas atividades de sensibilização coletiva conduzidas pela equipe técnica. Esse público ampliado será priorizado nas rodas com famílias, ações de escuta comunitária, atendimentos psicossociais individuais ou em grupo e no evento de encerramento.

## 2.9 Objetivo Geral

Fortalecer a autoestima, os vínculos familiares e comunitários e a consciência crítica de adolescentes do gênero feminino em situação de vulnerabilidade social, por meio de oficinas formativas de trançado, ações psicossociais com as famílias e articulação com a rede de proteção, promovendo uma cultura de paz, sororidade e valorização da identidade.

## 2.10 Objetivos Específicos

- **Realizar ações de escuta, orientação e apoio psicossocial** com adolescentes e seus familiares, com foco no fortalecimento dos vínculos, empoderamento feminino e superação de contextos de violência.
- **Ampliar a articulação com o Sistema de Garantia de Direitos**, fortalecendo a rede de proteção nos territórios atendidos e garantindo o encaminhamento adequado de situações de risco.
- **Oferecer oficinas de trançado, autocuidado e identidade**, como meio de valorização estética, afirmação cultural e iniciação à geração de renda.
- **Aprimorar a participação comunitária** por meio do mapeamento de lideranças femininas e iniciativas locais nos territórios atendidos, fortalecendo o vínculo entre o projeto, as famílias e a rede socioassistencial.

- **Promover encontros comunitários e rodas de conversa com as famílias,** abordando temas como sororidade, cultura de paz e prevenção à violência de gênero.

## 2.11 Metas

<b>De atendimento</b>	
Tipo:	De Atendimento Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.
Objetivos específicos relacionados:	<b>Realizar ações de escuta, orientação e apoio psicossocial</b> com adolescentes e seus familiares, com foco no fortalecimento dos vínculos, empoderamento feminino e superação de contextos de violência.
Meta:	Atendimento de 20 adolescentes inscritas no Projeto Trançando Vidas, e, desenvolvimento de um espaço de diálogo com outros atores da rede bem como encaminhamentos e visitas domiciliares e institucionais.
Prazo:	Atendimento Semanal
Estratégias utilizadas:	Atendimento Psicossocial individualizado e em grupos através de rodas de conversas.
Meios de verificação:	Fotos, avaliações, lista de presença, questionários
Indicadores:	75 % do público atendido.
Impacto social esperado:	Sensibilização de ao menos 75% das adolescentes e seus familiares para os temas de cultura de paz, sororidade e empoderamento feminino, evidenciada pela participação em atendimentos psicossociais e em pelo menos uma ação coletiva com presença das famílias.



<b>De capacitação</b>	
Tipo:	De capacitação.
Objetivos específicos relacionados:	<b>Ampliar a articulação com o Sistema de Garantia de Direitos</b> , dando continuidade na formação e preparo da equipe para cumprir as metas estabelecidas a partir da sensibilização da temática.
Meta:	01 Formação
Prazo:	Quinquemestre.
Estratégias utilizadas:	Formação com encontro presencial dos profissionais.
Meios de verificação:	Certificação, Fotos, avaliações, lista de presença, questionários, planejamentos, durante uma semana corrida.
Indicadores:	100% dos profissionais participando da formação.
Impacto social esperado:	Equipe com melhor compreensão e envolvimento com o trabalho realizado.

<b>De Sensibilização</b>	
Tipo:	<b>Sensibilização: Fortalecer a autoestima, os vínculos familiares e comunitários e a consciência crítica de adolescentes do gênero feminino em situação de vulnerabilidade social.</b>



Objetivos específicos relacionados:	<b>Oferecer oficinas de trançado, autocuidado e identidade</b> , como meio de valorização estética, afirmação cultural e iniciação à geração de renda.
Meta:	12 atividades
Prazo:	Mensal
Estratégias utilizadas:	Prestar atendimento de, no mínimo, 2 horas diárias, especificando o turno e 3x por semana, em formato de oficina, com encontros presenciais, rodas de conversa, apresentações e palestras.
Meios de verificação:	Fotos, avaliações, lista de presença, Relatos,
Indicadores:	Controle de frequência das adolescentes, com no mínimo 60% de presença nas atividades
Impacto social esperado:	Proporcionar os adolescentes espaços de liberdade de expressão a partir da valorização da estética e aprofundamento da temática étnico-racial.

<b>De articulação</b>	
Tipo:	De articulação
Objetivos específicos relacionados:	Aprimorar a articulação comunitária do projeto por meio do mapeamento de lideranças femininas e iniciativas locais nos territórios atendidos, fortalecendo o vínculo entre o projeto, as famílias e a rede socioassistencial.
Meta:	Uma reunião territorial da Rede
Prazo:	Quinquemestre



Estratégias utilizadas:	Criação de uma reunião local nos bairros adjacentes ao projeto de fomento da rede intersetorial local, sendo articulada por meio da Participação da psicóloga e técnico responsável da instituição na reunião ordinária e extraordinária do CMDCA.
Meios de verificação:	Fotos, avaliações, lista de presença, Relatos,
Indicadores:	100% de execução.
Impacto social esperado:	Fortalecimento da atuação em rede.

<b>De participação e controle social</b>	
Tipo:	De participação e Controle Social
Objetivos específicos relacionados:	<b>Promover encontros comunitários e rodas de conversa com as famílias</b> , abordando temas como sororidade, cultura de paz e prevenção à violência de gênero.
Meta:	3 reuniões
Prazo:	Quinquemestre
Estratégias utilizadas:	Reuniões socioeducativas com as famílias das participantes do curso ou convidadas da comunidade, realizadas no decorrer do projeto.
Meios de verificação:	Fotos, avaliações, lista de presença, Relatos,
Indicadores:	100% de realização da atividade.
Impacto social esperado:	Ampliação da consciência coletiva sobre os direitos das adolescentes e das mulheres das famílias participantes, evidenciada pela

	presença em reuniões comunitárias com abordagem sobre sororidade, cultura de paz e prevenção à violência, promovendo diálogo entre comunidade, serviço e rede de proteção.
--	--

### **2.12 - Forma de Acesso**

Encaminhamentos via CRAS, SCFV, UBS, Unidades Escolares ou outros membros da rede socioassistencial, com inscrição voluntária e assinatura de termo de adesão.

### **2.13 - Unidade de execução:**

Nome do espaço físico: Casa Betânia de Guaratinguetá

Endereço: Rua Haydee de Castro, nº 11 – Guaratinguetá/SP

Bairro COHAB Bandeirantes

Telefone (12) 3126-4386

E-mail: [coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br](mailto:coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br)

### **3 - Descrição do espaço físico da unidade de execução:**

O espaço físico do qual a unidade de execução conta é: 05 salas (oficinas); 03 salas (coordenação, assistência social); 01 recepção; 01 informática; 01 sala de brinquedos ; 01 sala de leitura; 01 sala de educadores; 01 refeitório; 01 cozinha ;01 copa; 01 dispensa; 01 pátio coberto ; 01 quadra coberta; 01 pátio aberto; 08 banheiros.

#### **3.1 – Período de funcionamento:**

07h as 12h das 13h às 17h

#### **3.2 – Equipamento público de referência:**

CRAS PARQUE DO SOL

#### 4. - Metodologia e Cronograma das atividades:

Atividades	Responsável	Periodicidade	Dias da Semana							Período de Execução				
			D	S	T	Q	Q	S	S	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês
Oficinas de trançado e identidade	Trancista	3x por semana		•		•		•		•		•		•
Atendimentos psicossociais	Psicóloga	Semanal		•	•	•	•	•		•	•	•	•	•
Roda com famílias	Psicóloga	quinquimestre				•				•		•		•
Articulação com rede (CRAS, UBS, CMDCA)	Psicóloga / Educador	quinquimestre			•		•				•			
Apoio logístico às oficinas	Educador	3x por semana		•		•		•		•	•	•	•	•
Evento comunitário de encerramento	Toda a equipe	1x (dezembro)						•						•
Reunião territorial com lideranças locais	Psicóloga / Educador	quinquimestre			•				•					
Capacitação da equipe	Coordenação da OSC	quinquimestre		•	•	•	•		•					

#### 5. - Monitoramento e Avaliação

O processo de monitoramento e avaliação do projeto “Trançando Vidas” será realizado de forma contínua e participativa, integrando toda a equipe técnica da Casa Betânia. Serão utilizados instrumentos quantitativos e qualitativos para acompanhar a execução das atividades, a adesão do público, a qualidade dos encontros e os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos.

O monitoramento acontecerá semanalmente, por meio de:

- Registros de frequência nas oficinas e encontros;
- Relatórios sintéticos de atendimentos psicossociais;
- Anotações de campo realizadas pelo educador;
- Registro fotográfico das ações (com autorização de imagem);
- Planilhas de controle de indicadores.

A avaliação será realizada em dois momentos principais:

1. **Avaliação parcial (final do segundo mês):** revisão de metas, frequência, envolvimento das adolescentes, escutas informais e ajustes metodológicos.

2. **Avaliação final (dezembro):** consolidação de dados, análise do impacto social atingido, autoavaliação das participantes e realização do evento comunitário de encerramento.

Além disso, serão aplicados instrumentos simples de escuta, como:

- Questionários de percepção com adolescentes e familiares;
- Roda de feedback com a equipe;
- Levantamento de sugestões para desdobramentos futuros.

Os dados coletados subsidiarão os relatórios exigidos pelo CMDCA, permitindo avaliar não apenas o cumprimento das metas, mas os efeitos sociais do projeto nos territórios atendidos.

### 5.1– Formas de participação dos usuários:

<b>Etapas</b>	<b>Forma de participação dos usuários</b>
Planejamento do projeto	Pesquisa de opinião com adolescentes e familiares durante o processo de escuta e triagem inicial. Consideração das demandas apontadas pela equipe da Casa Betânia.
Execução das atividades	Participação ativa nas oficinas, rodas de conversa e encontros com as famílias. Espaço para relatos, vivências e sugestões das adolescentes durante as oficinas.
Acompanhamento	Escutas informais ao longo do percurso, com apoio da psicóloga e do educador. Participação em rodas temáticas com espaço de fala livre para adolescentes e familiares.
Avaliação do projeto	Aplicação de questionários de percepção e rodas de autoavaliação com as adolescentes e familiares. Atividades de devolutiva durante o evento final do projeto.

### 6. - Articulação em Rede

A articulação em rede constitui um eixo estruturante do projeto "Traçando Vidas", sendo compreendida como estratégia essencial para garantir a integralidade da atenção às

adolescentes participantes e a efetividade das ações propostas. A construção coletiva com os equipamentos da rede local possibilita ampliar os recursos de proteção, prevenir situações de vulnerabilidade e promover a permanência das adolescentes nas atividades.

**Estão previstas articulações permanentes com os seguintes atores:**

- **CRAS Parque do Sol:** responsável pela referência e contra referência das adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como pela inserção no PAIF e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- **UBS Cohab Bandeirantes:** parceira na promoção da saúde integral das adolescentes, com foco especial em saúde sexual e reprodutiva, prevenção de ISTs e atendimento psicossocial.
- **Conselho Tutelar:** envolvido nos casos em que houver indícios ou confirmação de violações de direitos, garantindo o acesso à rede de proteção e promovendo encaminhamentos adequados.
- **CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** espaço de participação e controle social onde a OSC proponente atua ativamente, incluindo participação em comissões e discussões sobre políticas públicas voltadas à infância e adolescência.
- **Rede Salesiana através da Casa Betânia e demais OSC's:** favorecendo o intercâmbio de metodologias, boas práticas entre instituições com atuação territorial.

**Comunidade Local:** A associação de bairro, lideranças locais serão estimuladas a se aproximarem deste grupo através de divulgação das ações do território e da disponibilização de nosso espaço como por exemplo a inclusão do **Coletivo Negro Instituto Baobá** como convidado em uma das atividades de construção de identidade.

*Essa rede articulada fortalece a lógica de corresponsabilidade entre Estado e sociedade civil, promovendo o protagonismo juvenil e a proteção integral das adolescentes atendidas. Porém ela não é compartilhada ficando nesse projeto sob a responsabilidade da Casa Betânia para efetuar essa articulação.*



## 7. - RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

<b>Nº</b>	<b>Função</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Regime Trabalhista</b>	<b>Salário + Encargos</b>
01	Psicóloga Social	40h	PJ	<b>R\$ 5.000,00</b>
02	Educadora Social (Trancista)	40h	CLT	<b>R\$ 2.456,82 + R\$ 757,37</b>
03	Educadora Social (Volante)	40h	CLT	<b>R\$ 2.456,82 + R\$ 757,37</b>
04	Motorista	40h	CLT	<b>R\$ 2.400,00 + R\$ 751,76</b>
05	Auxiliar de cozinha	20h	CLT	<b>R\$ 827,27 + R\$ 300,14</b>

- Os encargos são os obrigatórios por força de lei (FGTS, Benefícios de CCT), incluindo 13º e férias.

Considerou-se ainda a Resolução 182/2025 de 13/02/2025 do Conselho Nacional de Assistência Social, que “Caracteriza, disposições diretrizes, parâmetros e critérios para serviços, programas e projetos de avaliação, defesa e garantia de direitos, oferecidos de forma isolada ou cumulativa, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, por entidades e organizações da sociedade civil de assistência social”, dispõe em seu Art.8 - §6o A contratação de profissionais que atuam nos serviços, programas e projetos de avaliação, defesa e garantia de direitos deve observar as diretrizes trabalhistas, assegurados todos os direitos previstos em lei inclusive a remuneração justa, conforme recomendações da NOB/RH-SUAS e da Organização Internacional do Trabalho - OIT sobre trabalho decente.

## 8. - RECURSOS FÍSICOS EXISTENTES

<b>Nº</b>	<b>Especificação</b>	<b>Quantidade existente</b>
01	Sala de oficinas com mesas e cadeiras	01
02	Sala multiuso para atendimento em grupo	01
03	Sala de atendimento individual	01
04	Cozinha com pia, fogão e geladeira	01



05	Banheiros (feminino e masculino)	02
06	Área externa coberta (espaço de convivência)	01
07	Quadra comunitária (utilizada via parceria local)	01
08	Brinquedoteca/espacinho para acolhimento infantil	01
09	Almoxarifado para materiais pedagógicos	01

## 9. - RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES

Nº	Especificação	Quantidade existente
1	Computadores	14
2	Notebooks	4
3	Televisão	1
4	Bebedouro	4
5	Armário	10
6	Violão	1
7	Data show	2
8	Caixa de som	2
9	Ventilador	16
10	Ar condicionado	2
11	Mesa de jogos	4

## 10. - RECURSO FINANCEIRO NECESSÁRIO À EXECUÇÃO DA PARCERIA

Visa orçar todas as despesas previstas para a execução do Plano de Trabalho, destacando o custo mensal e total, indicando os valores previstos.

<b>CUSTEIO</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR</b>	<b>VALOR TOTAL</b>



	<b>MENSAL</b>	
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>		
Educadora Social (Trancista)	R\$ 3.214,19	R\$ 16.070,95
Educadora Social (Volante)	R\$ 3.214,19	R\$ 16.070,95
Motorista	R\$ 3.151,76	R\$ 15.758,80
Auxiliar de Cozinha (20h)	R\$ 1.127,41	R\$ 5.637,05
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 10.707,55</b>	<b>R\$ 53.537,75</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR MENSAL</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
<b>OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO</b>		
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
• Serviço de Terceiros (Psicóloga)	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00
• Materiais pedagógicos e de oficina: Cadernos, canetas, papel, tesouras, tintas, materiais de artesanato e tranças, tecidos, <input type="checkbox"/> Cabeças de bonecas, Cabelos sintéticos, Pentas de separação e de cabo fino, Elásticos de silicone, presilhas e grampos, linhas coloridas, Agulha de crochê, Spray borrifador com água, cera modeladora ou gel fixador, Toalhas ou capas protetoras, acessórios para decoração das tranças.	R\$ 841,81	R\$ 4.209,05
• Combustível para veículo (Kombi): Gasolina	R\$ 1.000,00	R\$ 5.000,00
• Manutenção da Kombi: Troca de óleo do motor (a cada 5.000 a 10.000 km), Filtros (óleo, ar, combustível), Alinhamento e balanceamento dos pneus, Revisão geral periódica (check-up preventivo), Velas de ignição, Correia dentada (se aplicável), Fluidos diversos (freio, arrefecimento, direção hidráulica) Lavagem e limpeza interna/externa	R\$ 500,00	R\$ 2.500,00
• Alimentação e lanche dos participantes: insumos do gênero alimentício em geral.	R\$ 2.470,87	R\$ 12.354,35



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanhas comunitárias e eventos: tinta para impressora, tecidos estampados para divulgação, livros da temática, impressões, material gráfico, papel fotográfico, banners.</li> </ul>	R\$ 1.491,33	R\$ 7.456,65
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação e divulgação: criação de identidade visual, impressão de cartazes e banners, produção de vídeo institucional, cobertura fotográfica de evento.</li> </ul>	R\$ 994,22	R\$ 4.971,10
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais de limpeza e EPI: Luvas descartáveis (vinil, látex ou nitrílica) – higiene e proteção ao manipular cabelos, máscaras descartáveis ou de tecido – especialmente em atendimentos próximos, Avental descartável ou lavável – proteção de roupas e higiene, Touca descartável ou de tecido – se necessário, para quem manipula cabelos ou alimentos, Álcool 70% (líquido ou em gel) – higienização constante das mãos e materiais, toalhas de rosto individuais – higienização entre atendimentos, capas protetoras para clientes</li> </ul>	R\$ 994,22	R\$ 4.971,10
<b>Total OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>R\$ 13.292,45</b>	<b>R\$ 66.462,25</b>
<b>VALOR GLOBAL (TOTAL)</b>		<b>R\$ 120.000,00</b>
<i>*Valor da proposta*, conforme previsto em edital</i>		

*\*Inserir neste campo apenas os gastos com recursos da parceria. Se necessário (a critério da OSC), inserir outra tabela com os gastos que não serão custeados pela parceria, apenas para nortear as ações a serem executadas.*



**CASA BETÂNIA**  
GUARATINGUETÁ-SP

## 11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

<b>CUSTEIO</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTUBRO</b>	<b>NOVEMBRO</b>	<b>DEZEMBRO</b>	<b>TOTAL</b>
RH	R\$ 10.707,55	R\$ 53.537,75				
Outras despesas de custeio	R\$ 13.292,45	R\$ 66.462,25				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 24.000,00</b>	<b>R\$ 120.000,00</b>				

---

**Alberto Ferreira Marques Filho**  
**Técnico Responsável**

---

**Metka Kastelic**  
**Diretora Presidente**